



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ICE 2022

Ângela Luzia – Comissão Diretiva -março 2023

Introdução

O presente Relatório corresponde à intervenção desenvolvida em 2022, com referência ao respetivo Programa de Ação/Plano de Atividades, que deu início a um novo mandato dos órgãos sociais para o quadriénio 2022-25.

O ano foi marcado pelo impacto da grave redução das mobilidades docentes afetadas pelo Ministério da Educação para 2022-2023, conhecida em julho e justificada, na sequência dos recursos efetuados para a DGAE, Secretário de Estado da Educação e Ministro da Educação, pela falta de alternativa face ao “problema grave de falta de professores que se agravará no próximo ano letivo, sobretudo nas substituições que se tornam necessárias ao longo do ano letivo”, vendo-se o ME obrigado “a reduzir as cedências de professores a outras instituições por insuficiência de contingente”, embora conscientes “dos constrangimentos causados”. Manteve-se a mobilidade afeta à intervenção em Setúbal e perderam-se as duas mobilidades afetadas à região norte a partir de Braga. Estamos convictos de que esta decisão decorreu de uma opção política de comunicação pública, generalizada e de cariz estatístico, e não de uma avaliação do trabalho desenvolvido ou de diagnósticos de carência nos grupos docentes e nos quadros das zonas específicas de pertença dos docentes em mobilidade.

Naturalmente, esta foi uma péssima notícia para a intervenção que nos propomos, não apenas pela impossibilidade financeira para acrescer novas contratações de recursos humanos próprios, mas também considerando o perfil dos docentes/animadores de dinâmicas de terreno, interpares, em que a escola é o ponto de entrada para a intervenção na comunidade. Por sua vez, a redução da equipa afeta a 100% ao trabalho ICE, reduziu a reflexão transversal sobre questões comuns em diferentes contextos, empobrecendo a interação entre dinâmicas de intervenção direta em escolas.

Apesar da escassez de recursos humanos e financeiros, em 2022 o ICE manteve o território nacional como âmbito geográfico de intervenção, mesmo com a redução de mobilidades no ano letivo 2022-2023, suportada sobretudo na militância e voluntariado dos sócios, mas também de ativistas, onde se incluem e destacam os docentes em mobilidade. Mantiveram-se polos na Área Metropolitana de Lisboa a partir da Península de Setúbal, na região norte a partir do eixo Braga/Porto, embora com decréscimo da intervenção direta em escolas no ano letivo em curso mas assegurando todos os compromissos no âmbito de parcerias, e no Alentejo Litoral a partir de Santiago do Cacém.

Esta dimensão geográfica foi também reforçada pela interação nas redes e plataformas interassociativas, de que são exemplos a participação e animação nos grupos de trabalho da ANIMAR, das parcerias com diversas entidades públicas, académicas e associativas em torno de projetos alargados, ou de colaborações pontuais a partir de causas comuns. Ao longo do ano, prosseguiram as parcerias internacionais, designadamente de âmbito europeu a partir de projetos ERASMUS e/ou parcerias com associações de França, Alemanha e Galiza, tal como no

âmbito da CPLP, sobretudo com as parcerias e contactos regulares com o Brasil (Recife, Maceió, Bahia e São Paulo) apoiados nas parcerias ICE com o CIEC- U. Minho, tal como o apoio a projetos académicos de pós-graduação de estudantes.

No ano em que celebrámos os trinta anos do ICE, cumpriu-se o Plano de Atividades proposto, fazendo jus à resiliência e ativismo cívico do nosso ADN, dando início à reflexão sobre alternativas de intervenção e de organização, de forma a garantir a prossecução da missão, objetivos e singularidade do ICE como projeto associativo.

1. Intervenção

1.1 Projetos e dinâmicas plurianuais em curso

Refere-se de forma não exaustiva, a intervenção desenvolvida em 2022, de forma direta com crianças, profissionais e outros agentes educativos, de coordenação, dinamização e acompanhamento de projetos próprios e através de uma rede ativa de parcerias, numa lógica de intervenção transversal, através de metodologias participativas e colaborativas, de articulações fecundas entre educação formal e não formal, de modos de intervenção ética e socialmente comprometidos em torno da democracia, da inclusão, da intergeracionalidade e interculturalidade e do ambiente como causas comuns.

- **SIGA 2.0 – Setúbal Interinstitucional Gera Ação** (2020- 2023), parceria financiada no âmbito do CLDS4G, sob coordenação da SEIES, com intervenção na União das Freguesias de Setúbal, União de Freguesias de Azeitão; Freguesia de Gâmbia Pontes e Alto da Guerra, Freguesia do Sado, e Bairros abaixo da Praça de Portugal na Freguesia de São Sebastião. Prosseguiu o trabalho iniciado em setembro de 2020, sendo o ICE responsável pelas dinâmicas educativas com envolvimento de escolas e com as famílias, promovendo-se a reconstituição e o reatar de dinâmicas comunitárias interrompidas ou reestruturadas durante os confinamentos de anos anteriores.

- **Quinta de Educação e Ambiente**, na Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha e viabilizada pela parceria construída entre o Instituto das Comunidades Educativas, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, a Câmara Municipal de Santiago do Cacém e a Junta de Freguesia de Santo André.

Continuaram as dinâmicas pré-existentes, retomando atividades que tinham sido suspensas devido ao Covid, envolvendo crianças, educadores e professores do pré-escolar e do 1º ciclo estruturadas nas *Aulas de campo* e *Campo de férias* nas interrupções letivas da Páscoa e Verão, num protocolo específico com a Câmara Municipal de Santiago do Cacém.

Iniciou-se a divulgação do segundo volume da edição *Dicas da Quinta* (apresentação pública nov.21), como um recurso educativo, refletindo os processos de produção de conhecimentos e aprendizagens das crianças e professores participantes, partilhando estratégias, experiências e sugestões de trabalho em torno do património local, material e imaterial, transversais a todo o currículo do 1º ciclo.

- **CENTURIUM** – Projeto Educativo e Plataforma de Flexibilização Curricular.

O projeto decorreu como previsto ao longo do segundo semestre do ano letivo 2021-2022, em articulação e parceria com as Câmaras Municipais de Braga, Gondomar, Lousada, Vizela, Póvoa do Lanhoso e em escolas do Porto, Maia, Matosinhos, Gaia, Esposende, Póvoa de Varzim, Vieira do Minho, Espinho e S João da Madeira. A história e património romano na região e em concreto a difusão e prática de diversos jogos romanos de tabuleiro continuaram a ser as portas de entrada para a indução de dinâmicas promotoras de transversalidade e flexibilidade curricular, considerando o Perfil do Aluno e das Aprendizagens Essenciais, promovendo a formação e

capacitação de professores em todos os grupos de docência, a interação com as famílias através das crianças, a difusão e partilha com a cidade/comunidades nos encontros e torneios, o reforço de novas portas de entrada com parcerias construídas localmente com autarquias, movimento associativo e IPSSs.

Em 2022, promoveu-se o CENTURIUM INCLUSAT – com a implementação do Programa Educativo a Alunos com Necessidades de Saúde Específicas, designadamente aplicado ao treino de Aprendizagens Essenciais, em que os alunos foram os promotores, nas comunidades onde estão inseridos, mobilizando instituições de Apoio ao cidadão com Necessidades de Saúde Especiais. Um conjunto de alunos voluntários organizaram e desenvolveram o Centurium em instituições da rede social, nomeadamente junto de crianças institucionalizadas, de cidadãos em reabilitação de dependências, e com cidadãos de idade maior. Organizaram-se os Torneios digitais e presenciais por escolas, por município (Braga, Vila Real, Gondomar e Porto) e final nacional em Braga, edições virtuais (junho 2022).

A interrupção da mobilidade docente a partir de setembro, restringiu o projeto nos últimos meses de 2022, embora seja possível equacionar a sua continuidade em novos moldes.

● **Projetos/dinâmicas locais / regionais / nacionais, aprofundando parcerias institucionais e de ação** com a participação do ICE, dos quais se destacam:

- **Projetos de Mediação Leitora** (Braga):

Promoção e Mediação do Livro e da Leitura e da literacia para/com crianças e famílias (presencial e à distância, no âmbito dos seguintes projetos e atividades:

- **O Cesto dos Livros** para bebés e crianças pequenas (pré-leitores);
- **Barrigada de Histórias:** livros e leituras para crianças (leitores iniciais e leitores medianos);
- **À Roda dos livros e da leitura** (leitores medianos e leitores autónomos);
- **Histórias nas janelas e Troca de correspondência à janela** (em período de pandemia e confinamento);
- Participação na equipa científica do Plano Local de Leitura 2020/2027 – **“Braga, Cidade Leitora”, com o** Município de Braga, U. Minho e coordenação do (CIEC): <https://ciecum.wordpress.com/2019/12/20/investigador-do-ciec-lidera-implementacao-do-plano-local-de-leitura-pll-de-braga/>
- Participação no **Grupo de Pesquisa Leitura, Literatura Infantil e Educação Literária (LLIEL)** do CIEC / UMinho, - <http://www.ciec-uminho.org/>
- Participação na Comissão Organizadora das II Jornadas Internacionais em Educação Literária (II JIEL) “Acordar a Primavera”. Braga: CIEC/UM, ICE... Formato online, (22 e 23 de abril de 2022);
- Participação na Comissão Organizadora do I Encontro Nacional Ensinar e Aprender Português (EAP) – A Aprendizagem e o Ensino da Leitura e da Escrita na era Digital, organizado pela Lusoinfo Multimédia, CIEC/UM, CIEP/UM, ESE/IPP em formato híbrido (Maia, 16 de julho de 2022);
- Participação no Projeto **LER+ Projeto de Integração: “Eu, Tu e o Mundo”,** no TEIP AE Dr. Francisco Sanches – Rede de Bibliotecas Escolares / Ministério da Educação
- **Ensinar e Aprender Português,** em parceria com CIEC, UMinho, Escola de Psicologia, PNPSE, Ler+, Edubox, Lusoinfo, ESE Porto: recurso educativo apoiado no uso das Tecnologias de Informação e de Comunicação, considerando o currículo do Português para o 1.º ciclo do Ensino Básico.

INCLUD-ED - Comunidades de Aprendizagem (Braga)

Iniciativa da DGE com o CREA da Universidade de Barcelona, onde participamos:
Projeto: “Support to address school failure and drop out in educational areas of priority intervention (TEIP) in Portugal; Formação INCLUD-ED no TEIP Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches; Tertúlias Literárias Dialógicas / Grupos Interativos / Formação de Professores INCLUD-ED / Formação de Familiares: neste âmbito decorreram, em articulação com o projeto REEI (Rede de Escolas de Educação Intercultural) da Aga Khan:

- Desenvolvimento da competência comunicacional utilizando ferramentas tecnológicas - **COMUNICAR COM AS TIC**
- Desenvolvimento da competência de comunicação em português - **COMUNICAR EM PORTUGUÊS**

No âmbito da Interculturalidade (Setúbal, zona norte):

- Parceria com a AMUCIP – Associação das Mulheres Ciganas Portuguesas e com a Câmara Municipal de Setúbal/Divisão de Educação I: encontros e formação de professores temáticos (presenciais ou on-line);
- **Maio Diálogo Intercultural** e **Mundos ao Largo** (Setúbal), em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal conjuntamente com associações e comunidades imigrantes, com enfoque na interculturalidade;
- **XXIV Feira da Comunidade Educativa da Moita** com a comunidade educativa e a Câmara Municipal, presencial (junho de 2022);
- Projeto **TERRA de DIREITOS** (Setúbal e Braga): projeto de investigação, inovação e experimentação pedagógica em sala de aula, em parceria com a FEC – Fundação Fé e Cooperação;
- Participação no **Projeto REEI** – Rede de Escolas de Educação Intercultural, com a Fundação Aga Khan (Setúbal e Braga), dando apoio à flexibilização curricular e à diferenciação pedagógica, envolvendo encontros mensais online e o encontro regional presencial.

No domínio da Intergeracionalidade, as dinâmicas informais de mobilização dos “maiores” em interação com o grupo EnvelheSeres (Setúbal);

- **GPI (Grande e Pequenos em Interação)** – parceria com a Câmara Municipal de Setúbal (coord.), instituições de idosos e escolas /Agrupamento de Escolas Animação de Tertúlias, reforço de dinâmicas de intergeracionalidade, construção e visibilidade política e pública às preocupações e reivindicações dos maiores como afirmação cidadã específica, combatendo o isolamento e vulnerabilidade acrescidos com as situações de confinamento.

No domínio da ciência e ambiente (Setúbal, zona norte)

- **PROJETO FAAZ** (Setúbal) Ferramentas Ambientais em parceria com as Associações Flor de Murta e K-Evolution: manutenção dos espaços verdes; apoio a ações;
- Projeto **“Sementeira dos Afetos”**: criação de uma horta coletiva, JI do Faralhão, parceria com a JF do Sado, CMSetúbal e ARs da Ordem de Santiago (março-junho 2022), com o acolhimento de um estágio curricular da licenciatura de Animação Sociocultural da ESE-IPS de Setúbal;
- Projeto **Cenas&Ciências** – deu-se continuidade promoção de sustentabilidade divulgação e replicação do projeto de dinamização de atividades experimentais envolvendo Ciência e Arte através de metodologias ativas, no contexto das atividades artísticas, dramáticas e experimentais *Hands-on*, no JI e 1º Ciclo EB

do município de Terras de Bouro. Parceria com a UMinho (Escola de Ciências, Escola de Psicologia e Instituto de Educação).

<https://cenasciencias.wixsite.com/cenasciencias>

Participação em redes e estruturas locais, nacionais e interassociativas

Assegurámos a continuidade e consolidação das parcerias existentes, quer no âmbito da participação e representatividade em órgãos e entidades locais, quer com escolas/agrupamentos, universidades e centros de formação, entidades públicas, autarquias, movimento associativo:

- Moita e Setúbal, no âmbito da Educação e Direitos Sociais, designadamente com a participação nos respetivos Conselhos Locais de Ação Social – CLAS e NECLAS (Diagnóstico Social e Plano de Ação para Setúbal);
- Santiago do Cacém, no Conselho Municipal de Educação;
- Participação em dinâmicas de partilha, produção e disseminação de conhecimentos e experiências e suporte à definição de políticas públicas, de que é exemplo a participação na rede ANIMAR: Participação e coordenação dos Grupos de trabalho comunidades ciganas, educação, cidadania e desenvolvimento; seniores – trabalho on-line, elaboração de pareceres, recolha de dados. Participação na MANIFesta sob o lema de Comunidades Justas e Sustentáveis, com a partilha de experiências inspiradoras, animação de assembleias de jovens, debates temáticos e atividades de participação cidadã (Covilhã, 1 e 2 de julho 2022);
- Participação na Plataforma Portuguesa de ONGDs;
- Participação em seminários, encontros e webinários temáticos.

1.2 Relações internacionais

Assegurámos a participação do ICE nas parcerias e dinâmicas transnacionais no espaço europeu já em curso e/ou plurianuais:

- Escola de Circo alemã Radieschen Circus e o TEIP Agrupamento de Escolas Francisco Sanches (Braga).
- Participação na preparação internacional do **II FIDEC – “Festival International des Droits des Enfants et de la Citoyenneté”** em Paris;
- Escola portuguesa-alemã - Associação TJFBG (Berlim), em torno da interculturalidade.
- "*Real exchange between educators and/or teachers from Portugal, France and Germany*", parceria com a Francas (França) tjfbg (Alemanha) e ICE (Portugal), envolvendo jovens, adolescentes, professores e educadores, de forma presencial ou à distância, na medida das possibilidades.
- Participação no programa de formação de formadores e implementação no terreno do
- Parceria no evento “I International Conference on Child Studies”, uma organização conjunta do CIEC/UMinho e do “Centre for the Study of Children and Childhood” da University de Suffolk, do Reino Unido (Universidade do Minho, 13 e 15 de setembro).

Com os países de língua oficial portuguesa daremos continuidade aos contactos e colaborações com dinâmicas e movimentos associativos formais e informais, destacando-se:

- Participação na Comissão Organizadora do Simpósio Luso-Afro-Brasileiro de Educação de Infância, organizado pelo CIEC/Universidade do Minho e CEDU/Universidade Federal de Alagoas, tendo o ICE como parceiro.
- Participação na Comissão Organizadora do “I Seminário de Pesquisa CIEC-IMAGO”. Portugal/Brasil: CIEC/UM, IMAGO/UNESP, ICE. Formato online (2, 9 e 16 de maio);

- Continuação do acompanhamento de pós-graduados de Cabo Verde e Brasil inscritos na FPCE-UP e no IE-UM, a participação pontual de colaboradores do ICE em cursos em universidades do Brasil.
- Partilha de experiências em webinars e colaboração em projetos de investigação, designadamente no Grupo de Estudos da Transdisciplinaridade, da Infância e da Juventude – GETIJ – Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRP) e com o grupo de pesquisa ERÊ da UFBA da Bahia e com o Gepeci, da UFAL, Maceió.

2. Formação

A intervenção ICE tem no seu ADN a promoção sistemática da reflexão estratégica e acompanhamento dos projetos e dinâmicas em curso. Nesse âmbito, prosseguiu a organização de diversas ações de formação, integradas no sistema formal de formação contínua, mas também, numa abordagem informal, a organização de tertúlias, reflexões e debates regulares, a colaboração e participação em encontros, seminários e workshops, potenciando as dinâmicas existentes, promovendo a produção de conhecimento nas modalidades que melhor se adequaram a um registo de escuta ativa entre pares e de ecoformação, pela reflexão e partilha de experiências, contribuindo para a mobilização de professores enquanto formandos participantes e não como sujeitos passivos.

Foi reacreditado o Centro de Formação das Comunidades Educativas enquanto mecanismo e recurso estratégico, mantendo-se a oferta pré-existente:

- CENTURIUM (www.centurium.pt) – Formação de Professores no âmbito do Programa Educativo Centurium - Jogos romanos de tabuleiro/ plataforma de flexibilização curricular, inclusão e trabalho com a comunidade: ação acreditada e em curso em Centros de Formação do Minho, Trás-os-Montes e Área Metropolitana do Porto;
- Organização de Ações de Curta Duração (ACD) - CENTURIUM® um contributo para a autonomia e flexibilização curricular e educação inclusiva, duas versões uma com duração de 3 horas e outra com duração de 6 horas. Promoção da partilha de casos de sucesso e boas práticas e organização de momentos de orientação e partilha gamificada das atividades dos professores. ACD em Centros de Formação dos municípios do Porto, Gondomar, Vila Real e Braga.
- Literacias e cidadania na era digital;
- Curso de Formação de Monitores – Projeto RIOS em parceria com a ASPEA;
- Ambiente e Cidadania – módulo creditado em articulação com espaços de formação informal ao longo do ano dos professores e educadores envolvidos em dinâmicas afins
- Ações de curta duração, formais e informais, destacando-se, pela sua singularidade, a dinâmica informal de reflexão e partilha de experiências no âmbito do Projeto Danças do Mundo em Diálogo (Almada).

De referir ainda a colaboração, animação e participação do ICE e dos seus sócios e ativistas em encontros, congressos e seminários nacionais e internacionais, tertúlias e outros encontros científicos na área da Educação e apoio logístico à edição e divulgação do conhecimento produzido; na organização de workshops e exposições; na divulgação de ferramentas e recursos pedagógicos.

3. Organização e sustentabilidade

2022 iniciou-se com eleições para os órgãos sociais do ICE para o quadriénio 2022-2025. Garantir o financiamento e recursos de suporte ao funcionamento regular do ICE persistiram como uma dimensão prioritária.

Por outro lado, a crescente burocratização e exigência dos procedimentos de mobilização e gestão de financiamentos de suporte à atividade e funcionamento, com a redução dos recursos humanos afetos ao ICE a tempo integral, acresceram a urgência de uma reflexão sobre alternativas de intervenção e de organização do ICE, de forma a garantir a prossecução da sua missão e objetivos e a sua singularidade como projeto associativo, garantindo a maior eficiência face aos recursos e contexto organizacional, em função dos projetos em curso e de novos domínios de intervenção.

A redução das mobilidades estatutárias e a reorganização da intervenção neste contexto comprometeu no 2º semestre de 2022 o retomar da reunião da InterEquipas, como espaço estratégico de ativismo, reflexão e direção da intervenção ICE, nem o assegurar a comemoração dos trinta anos do ICE com uma iniciativa pública de visibilidade, o que se pretende concretizar em 2023.

Assegurou-se a comunicação nas redes sociais, designadamente com a manutenção, disseminação e sustentabilidade de páginas web, facebook, blogs, instagram do ICE <https://www.facebook.com/instcomunidadeseducativas/> / <http://iceweb.org/> mas também com a colaboração e produção de conteúdos para páginas/newsletters específicas de projetos, parcerias e/ou redes em que o ICE participa (rede SLBEI, <https://www.slbei.com/> Projeto SIGA, <https://www.facebook.com/siga2.0setubal/>, Plataforma Portuguesa das ONGDs, entre outras).

A concretização do Programa de Ação em 2022, foi possível pelo empenho e solidariedade dos seus associados e ativistas, pela continuidade dos apoios e financiamentos plurianuais e esforço de sustentabilidade das dinâmicas locais que a seguir, sucintamente, se referem:

- Cedência de instalações /sede pela Câmara Municipal de Setúbal;
- Concessão de mobilidades estatutárias pelo MEducação, três até à conclusão do ano letivo 2021-2022 e uma para o ano letivo 2022-2023;
- Coleta das quotas de associados;
- Campanha de consignação de 0,05 de IRS;
- Financiamento no âmbito do CLDS 4G - SIGA 2.0 – Setúbal Interinstitucional Gera Ação, bem como o pagamento do saldo final do anterior SIGA, ainda em dívida;
- Parceria de suporte à sustentabilidade da Quinta da Educação e Ambiente, bem como patrocínios específicos pontuais;
- Parcerias com os municípios para a sustentabilidade do projeto Centurium, designadamente nas ações públicas de visibilidade e disseminação;
- Apoios pontuais de autarquias e mecenato de empresas em função de projetos específicos;
- Continuidade de financiamentos para as atividades transnacionais de parcerias europeias para os projetos e dinâmicas em que o ICE participa.